

NEGÓCIOS INICIATIVAS PRÉMIOS EXPORTAÇÃO & INTERNACIONALIZAÇÃO

COMÉRCIO

Parfois veste-se nos “cantos” do El Corte Inglés

A empresa de acessórios está a apostar na área do vestuário em parceria com o gigante retalhista espanhol. Na Colômbia, Porto Rico e Israel abriu as primeiras lojas em 2019.

ANTÓNIO LARGUESA
alarguesa@negocios.pt

Conhecida sobretudo pelos acessórios de moda, como lenços, chapéus, bijutaria, malas e carteiras, a Parfois está a aprofundar o plano de alargar e complementar o portefólio da marca com calçado e também artigos de vestuário. Uma aposta estratégica que começa a ser visível em alguns mercados externos, como Espanha, onde tem 330 lojas e está a desenvolver um projeto específico com o El Corte Inglés.

A multinacional de origem portuguesa está a arrancar com estes “Corner Apparel” em dois centros comerciais na zona de Madrid (Princesa e La Vaguada), em áreas de 50 metros quadrados e mais de 200 referências de moda e vestuário. Numa nota enviada ao Negócios, a empresa indica que estão previstos “11 novos espaços ‘corner’ pensados para apresentar a coleção e oferecer uma experiência de compra diferente e melhorada”.

Este maior protagonismo à divisão de moda já tem o cunho do novo CEO, o espanhol José Maria Folache, que em março deste ano assumiu as rédeas da empresa de Gondomar e interrompeu uma ligação de quase sete anos ao grupo de joalharia e acessórios Tous. O gestor, que antes passara precisamente pela direção do El Corte Inglés e pelo Carrefour – foi CEO em Espanha e vice-presidente do grupo –, substituiu Sérgio Marques e António Pires de Lima, respetivamente diretor executivo e líder da comissão executiva. Ambos continuam associados à marca, mas agora em funções não executivas.

Foi em viagens que fazia no início dos anos 1990 que Manuela Me-



A Parfois chega às mil lojas em setembro com a abertura de um novo espaço na Rue de Rivoli, em Paris.

deiros, ainda hoje acionista de referência da empresa, viu conceitos de acessórios de moda que na altura não existiam em Portugal. Uma percepção que levou a empreendedora nortenha a criar uma marca que apresentasse essa oferta às mulheres portuguesas, abrindo em 1994 a primeira loja, na Rua de Santa Catarina, no Porto.

Do Porto a Porto Rico

Volvidos 25 anos, está já presente em 73 mercados e inaugurou recentemente a milésima loja na parisiense Rue de Rivoli. No ano passado, em que já tinha aberto um total de 130 espaços comerciais, a Parfois faturou 350 milhões de euros. “Antes do final [deste] ano e com foco em 2020, pretende alcançar um

A empresa vai ter 11 espaços para “apresentar a coleção e oferecer uma experiência de compra diferente”.

crescimento de 20%, centrando os seus esforços no impulso ao e-commerce e na evolução das coleções da marca”, perspectiva a marca.

Na Internet, a empresa tem vindo a conquistar novos clientes graças à sua própria loja online e à colaboração com “marketplaces” de referência, como a Amazon, Zalando, Wehkamp, Answear ou a plataforma asiática Tmall Global, a mais conhecida na China.

Em termos de espaços físicos, a mesma fonte da empresa indica que “consolidou em 2019 a sua presença na América Latina e o crescimento nos principais mercados” de Espanha, Itália, França e Portugal, tendo aberto ainda nos últimos meses os primeiros pontos de venda na Colômbia, Porto Rico e Israel. ■



negócios digital

negocios.pt e apps



SAIBA MAIS Prémios
Veja toda a informação sobre esta iniciativa em cofinaeventos.com

TOME NOTA

Negócio em crescimento e em “transferência” nas lojas e no digital

A Parfois está a transferir o centro logístico e operacional da empresa de Gondomar para o concelho vizinho de Vila Nova de Gaia. A administração liderada pelo espanhol José Maria Folache prevê um aumento do volume de vendas para 400 milhões de euros no próximo ano.

DE MALAS AVIADAS PARA GAIA

O grupo sediado em Rio Tinto, que emprega mais de 3.100 pessoas (sem contar com as lojas franchisadas), das quais 1.200 em Portugal, decidiu deslocalizar o seu centro operacional de Gondomar para Canelas, no concelho de Vila Nova de Gaia. Começou por deslocalizar a área logística e prosseguiu com a construção de um "open space" de sete mil metros quadrados, mais do que duplicando o espaço atual para corresponder ao crescimento do negócio.

NEGÓCIO A CRESCER FORA DE PORTAS

A administração da Parfois estima crescer 20% este ano, contando abrir mais 400 lojas até ao final do próximo ano, quando prevê atingir 400 milhões de euros de faturação. Mais de 80% das lojas estão fora de Portugal, contando também com escritórios em Espanha, França, Itália, Polónia e China. Os produtos são desenhados em Portugal e fabricados maioritariamente na Ásia, em modelo de subcontratação.

PRIMEIRO ENSAIO OUTONAL NOS EUA

Foi no outono de 2018 que a marca portuguesa fez o primeiro ensaio para se expandir para o mercado dos Estados Unidos, ao marcar presença na loja multimarca HiO, de uma abertura recente em Brooklyn, Nova Iorque, e em que estavam a ser comercializados produtos de apenas nove empresas internacionais. Na altura, o diretor-geral, Sérgio Marques, frisou que não representava um plano de abertura de uma loja própria naquele país, mas da possibilidade de fazer “um primeiro e pequeno teste ao mercado norte-americano, enquadrado com outras marcas e um operador que [oferecia] credibilidade”.

1.200

TRABALHADORES

Em Portugal, a Parfois conta atualmente com cerca de 1.200 pessoas, menos de um terço daquelas que emprega em todo o mundo.

400

FATURACÃO

A empresa portuguesa de acessórios femininos prevê atingir um volume de vendas na ordem dos 400 milhões de euros em 2020.

NOVA “APP” CUMPRE PROMESSA DIGITAL

A marca portuguesa reforçou em abril deste ano a sua presença digital com o lançamento de uma aplicação móvel (app), disponível para Android e iOS, cumprindo assim a promessa de apostar no canal online definido como estratégico. Além da área para comprar malas, vestuário, bijuteria, calçado, relógios, lenços e outros acessórios, os clientes podem usar a plataforma para consultar os catálogos mais recentes e criar uma lista dos produtos favoritos.



PRÉMIOS • EXPORTAÇÃO & INTERNACIONALIZAÇÃO

NOVO BANCO¹ negocios

Premiar e promover o sucesso das empresas nacionais.

Prémios Exportação

Grandes Empresas Bens Transacionáveis

Vencedor: **BA Glass Portugal**
Menção Honrosa: **Vieira Pocargil**

Grandes Empresas Serviços

Vencedor: **Gardengate**
Menção Honrosa: **J. Pinto Leitão**

PME Bens Transacionáveis

Vencedor: **Casa Santos Lima - Companhia das Vinhas**
Menção Honrosa: **Malhas Sonix**

PME Serviços

Vencedor: **Mecalbi - Engineering Solutions**
Menção Honrosa: **Meninadesign**

Exportação + Emprego

Vencedor: **Ceramirupe - Cerâmica Decorativa**
Menção Honrosa: **Prifer - Fundição**

Revelação

Vencedor: **Tech4home**
Menções Honrosa: **Moldoeste II - Indústria Plásticos**

Multinacional

Vencedor: **Continental Mabor - Indústria de Pneus**

Setor Estratégico: Mobiliário

Vencedor: **Aimmp - Ass. das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal**

Prémios Internacionalização

Grandes Empresas

Vencedor: **Vila Galé - Sociedade Empreendimentos Turísticos**

Prémio Especial do Júri

Vencedor: **Ascendum Portugal - Serviços de Gestão**
Vencedor: **Unbabel**

Iberinform
Crédito y Caución